

**TERMO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO – SINTRACOM-FEIRA  
CONSTRUÇÃO CIVIL – 2017/2018**

TERMO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, COM VIGÊNCIA DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018, QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO O **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SINDUSCON-BA** E O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA DE FEIRA DE SANTANA**, MEDIANTE AS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES SEGUINTEs, CONSIDERANDO:

- Os termos previstos na Cláusula 2ª da **Convenção Coletiva de Trabalho – Construção Civil** firmada entre as partes, resolvem assinar o presente Termo Aditivo a Convenção Coletiva de Trabalho, em conformidade com as cláusulas e condições abaixo discriminadas:

**CLÁUSULA 1ª – VIGÊNCIA E DATA BASE**

O presente Termo Aditivo a Convenção Coletiva de Trabalho – Construção Civil terá vigência até o dia **31 de dezembro de 2018** e mantém a Data Base da categoria em 01 de janeiro.

**CLÁUSULA 2ª - PISOS NORMATIVOS**

Os Pisos Normativos a serem praticados na base territorial do STICCMFS, pelas empresas aqui representadas, retroativo a **01 de junho de 2018**, terão os seguintes valores:

FUNÇÕES	01/jun/18
	SALÁRIO/MÊS
	R\$
Operário Qualificado	1676,70
Servente Prático	1043,75
Servente Comum	990,18
Vigia	1043,75
Rejuntador de Azulejos	1043,75
Encarregados	2580,24
Apropriador	1655,09
Cabo de Turma	2293,53

**Parágrafo 1º** - São considerados Operários Qualificados:

Armador	Marteleteiro
Assent.de Esquadrias	Mecânico
Azulejista	Mergulhador
Cabista	Montador

Calceteiro	Operador de Betoneira
Carpinteiro	Operador de Guincho
Eletricista	Operador de Guindaste
Encanador	Paisagista
Escavador de Tubulão	Pastilheiro
Estucador	Pedreiro
Gesseiro	Pintor
Impermeabilizador	Serralheiro
Instalador de Telefone	Soldador
Jardineiro Ornamentador	Sondador
Laboratorista	Torneiro
Ladrilheiro	Tratorista
Marmorista	Vidraceiro

**Parágrafo 2º** - Para efeito do disposto nesta Cláusula exige-se para o Operário Qualificado, a experiência mínima de 06 (seis) meses no exercício da profissão, comprovado por anotação na Carteira Profissional, ou de certificado fornecido pelo SENAI ou órgãos credenciados.

**Parágrafo 3º** - São considerados Serventes Práticos, os Empregados que auxiliam diretamente os Operários Qualificados, desde que executem estas tarefas durante mais de seis meses na mesma Empresa, ou que tenham comprovação na carteira profissional, ou aprovados em teste prático realizado na empresa.

**Parágrafo 4º** - Os Empregados admitidos para ocupar os cargos de Vigia ou Rejuntador de Azulejos receberão no mínimo a remuneração equivalente à do Servente Prático;

**Parágrafo 5º** - São considerados Serventes Comuns os Empregados que não têm nenhuma qualificação profissional e que trabalhem nos serviços de apoio aos Serventes Práticos e Operários Qualificados;

**Parágrafo 6º** - O Piso Normativo mínimo da categoria é o Piso praticado para o Servente Comum na base territorial do STICCMFS.

**Parágrafo 7º** - Abaixo tabela salarial para os trabalhadores das **prestadoras de serviços de saneamento básico - (EMBASA), retroativo a 01 de junho de 2018:**

<u>EMBASA</u>	01/jun/18
FUNÇÕES	SALÁRIO/MÊS
	R\$
Agente de Medição (pitometria)	1710,81
Agente de Serviço Administrativo	1152,27
Agente de Serviço Comercial	1152,27
Agente de Sistema (Capital)	1676,70
Agente de Sistema (Interior)	1490,90

Almoxarife	1558,16
Analista de consumo/Cadastro – Interior	1257,01
Assistente Administrativo	1489,58
Assistente Técnico Administrativo	1691,48
Atendente de Usuário	1152,27
Auxiliar de Almoxarife	990,18
Auxiliar de Escritório	1152,27
Auxiliar de Laboratório	990,18
Cadastrista	1195,65
Desenhista/ Cadista	1786,09
Digitador	1152,27
Encarregado de Equipe	1676,70
Encarregado de Equipe de Saneamento	2293,53
Fiscal de campo	1647,06
Laboratorista	1442,71
Leiturista Capital	1393,44
Leiturista Interior	1238,71
Monitor de Serviço	1881,89
Notificador	990,18
Operador de Equipamento Pesado	1874,24
Operador de Sistema ETE	1149,48
Operador ETA Grande	1646,07
Operador ETA Média	1310,40
Operador ETA Pequena	1194,16
Pedreiro/Encanador/Artifice	1676,70
Servente	990,18
Servente Prático/Aux. Produção/Manutenção	1043,75
Supervisor de Campo	1646,07
Técnico Nível Médio I	2411,20
Vigia	1043,75

**Parágrafo 8º** – Para evitar duplo sentido acrescentamos no rodapé desta tabela a seguinte redação: “A utilização de nomenclatura diversa para as funções acima discriminadas não evitará o pagamento dos pisos correspondentes fixados na CCT, nem servirá de paradigma para equiparações salariais entre as funções previstas nas várias tabelas desta CCT”.

**Parágrafo 9º** - Pagamento de um abono para os trabalhadores abrangidos pelos pisos definidos neste Aditivo a CCT, no máximo até a folha de pagamento de competência junho de 2018, conforme tabelas abaixo:



FUNÇÕES	ABONO
	R\$
Operário Qualificado	190,00
Servente Prático	125,00
Servente Comum	120,00
Vigia	125,00
Rejuntador de Azulejos	125,00
Encarregados	280,00
Apropriador	185,00
Cabo de Turma	250,00

<u>EMBASA</u>	ABONO
FUNÇÕES	R\$
	Agente de Medição (pitometria)
Agente de Serviço Administrativo	135,00
Agente de Serviço Comercial	135,00
Agente de Sistema (Capital)	190,00
Agente de Sistema (Interior)	170,00
Almoxarife	180,00
Analista de consumo/Cadastro – Interior	145,00
Assistente Administrativo	170,00
Assistente Técnico Administrativo	190,00
Atendente de Usuário	135,00
Auxiliar de Almoxarife	120,00
Auxiliar de Escritório	135,00
Auxiliar de Laboratório	120,00
Cadastrista	140,00
Desenhista/ Cadista	200,00
Digitador	135,00
Encarregado de Equipe	190,00
Encarregado de Equipe de Saneamento	250,00
Fiscal de campo	185,00
Laboratorista	165,00

Leiturista Capital	160,00
Leiturista Interior	145,00
Monitor de Serviço	210,00
Notificador	120,00
Operador de Equipamento Pesado	210,00
Operador de Sistema ETE	135,00
Operador ETA Grande	185,00
Operador ETA Média	155,00
Operador ETA Pequena	140,00
Pedreiro/Encanador/Artífice	190,00
Servente	120,00
Servente Prático/Aux. Produção/Manutenção	125,00
Supervisor de Campo	185,00
Técnico Nível Médio I	265,00
Vigia	125,00

**Parágrafo 10º** - Os valores definidos para os abonos acima descritos, serão pagos de forma proporcional para quem trabalhou neste período: de janeiro a maio de 2018, considerado mês trabalhado ou fração igual ou superior a 15 dias. Para os desligados, o pagamento deverá ser feito até o dia 20 de julho de 2018.

### CLÁUSULA 3ª - RECOMPOSIÇÃO SALARIAL PARA OS DEMAIS EMPREGADOS

Os Empregados que prestam serviços nos Municípios abrangidos por esta Convenção, e cujos salários não estejam enquadrados nos pisos normativos constantes desta CCT, que tenham trabalhado durante o ano de 2017, terão seus salários reajustados **retroativo a 01 de junho de 2018** da seguinte forma:

- a) Aplicação de **2,07%** (dois vírgula sete por cento) sobre os salários praticados em janeiro/2017, para os salários até R\$ 4.451,20, retroativo a **01/06/2018**;
  - Exemplo: sal. Jan/17 x 1,0207 = salário junho/2018;
  
- b) Para os **salários acima de R\$ 4.451,20**, praticados em janeiro/2017, deverá ser adicionado o valor de **R\$ 92,14 (noventa e dois reais e quatorze centavos)**, a partir de **01/06/2018**;
  - Exemplo: sal. Jan/17 + R\$ 92,14 = salário junho/2018.

**Parágrafo 1º** - Fica estabelecido que as Empresas aqui representadas poderão compensar todas as antecipações concedidas no período, à exceção de aumentos salariais decorrentes de promoções, negociações coletivas e equiparações salariais determinadas por sentença judicial.

**Parágrafo 2º** - Pagamento de um abono para os demais trabalhadores não abrangidos pelos pisos definidos na CCT, no máximo até a folha de pagamento de competência junho de 2018, conforme tabela abaixo:

<b>FAIXAS DE ABONO</b>	
Para faixa salarial até R\$ 1.043,75	125,00
De R\$ 1.043,76 a R\$ 2.087,50	235,00
De R\$ 2.087,51 a R\$ 3.131,25	345,00
De 3.131,26 a R\$ 4.451,20	480,00
Acima de R\$ 4.451,20	485,00

**Parágrafo 3º** - Os valores definidos para os abonos acima descritos, serão pagos de forma proporcional para quem trabalhou neste período: de janeiro a maio de 2018, considerado mês trabalhado ou fração igual ou superior a 15 dias. Para os desligados, o pagamento deverá ser feito até o dia 20 de julho de 2018.

**Parágrafo 4º** - Para os trabalhadores cuja despedida foi comunicada em maio de 2018, desde que a data de desligamento, por conta da projeção do aviso prévio recai sobre o mês de junho/2018, o pagamento do reajuste será feito através de rescisão complementar, independente do pagamento do abono previsto no parágrafo 3º desta cláusula, até o dia 20 de julho de 2018.

#### **CLÁUSULA 4ª – ALIMENTAÇÃO**

As Empresas que atuam na base territorial dos Sindicatos Convenientes concederão almoço subsidiado ou vale refeição, para todos os Empregados, cujo teto máximo para desconto, no salário do Empregado, em folha de pagamento, não poderá ser superior a 5% (cinco por cento) do valor do almoço.

**Parágrafo 1º** - Fica estabelecido que retroativo a **01 de junho de 2018**, o valor facial do vale refeição será de **R\$ 15,41** (quinze reais e quarenta e um centavos) cada um.

**Parágrafo 2º** - As Empresas fornecerão, sem ônus para seus Empregados lotados nos canteiro de obras, inclusive canteiros centrais de Empresas que prestam serviços às concessionárias de Energia Elétrica e Saneamento Básico, escritórios dos canteiros de obras e frentes de trabalho de serviços de manutenção, o café da manhã antes do início da jornada normal de trabalho, composto de 03 (três) pães de 50 (cinquenta) gramas com margarina ou manteiga e 01 (um) copo de 300 (trezentos) ml de café com leite.

**Parágrafo 3º** - As Empresas manterão instalações adequadas para as refeições dos seus Empregados, devendo zelar pela manutenção da sua limpeza e higiene.



**Parágrafo 4º** - De Segunda a Sexta-feira, havendo necessidade de trabalho extraordinário, com duração superior a duas horas, as Empresas fornecerão lanche gratuito igual ao café da manhã conforme discriminado no § 02. Excepcionalmente quando a jornada extraordinária de trabalho exceder a cinco horas será servido o jantar, ao invés do lanche.

**Parágrafo 5º** - Quando houver necessidade de trabalho aos sábados, domingos ou feriados, e cuja jornada de trabalho exceder a 05 (cinco) horas, as Empresas concederão almoço subsidiada na forma do Caput desta Cláusula, devendo ser servido no horário habitual.

**Parágrafo 6º** – As Empresas que executarem serviços de turno à noite, fornecerão jantar aos seus empregados, subsidiados, conforme caput, que deverá ser servido na metade da jornada.

**Parágrafo 7º** – As empresas servirão almoço a seus empregados utilizando bandejões ou pratos, desde que haja a concomitância dos seguintes requisitos:

- a) que o contingente de trabalhadores seja superior a 50 (cinquenta) empregados no canteiro;
- b) que haja concentração de trabalhadores que permitam este tipo de serviço.

#### **CLÁUSULA 5ª - CESTA BÁSICA**

As empresas abrangidas por este Instrumento Coletivo fornecerão uma cesta básica mensal aos empregados que atendam a todas as condições abaixo elencadas:

I – Estejam lotados nos canteiros de obras, canteiros centrais, frentes de trabalho ou escritórios, que contenham a partir de 35 (trinta e cinco) empregados, ai considerado o conjunto de todos os empregados das empresas que prestem serviços nos respectivos canteiros de obras, canteiros centrais, frentes de trabalho ou escritórios;

II - Tenham recebido salário em valor não superior a 10 (dez) salários mínimos vigentes;

III – Não tenham falta sem justificativa legal;

IV – Não tenham atrasos no início da jornada, cumulativos, superiores a 75 (setenta e cinco) minutos, no período de apuração do benefício.

**Parágrafo 1º** - O valor de **R\$ 153,75** (cento e cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos), retroativo a **01 de junho de 2018**.

**Parágrafo 2º** - Serão consideradas faltas justificadas as previstas no art. 473 da CLT, devidamente comprovadas por documentos hábeis, inclusive aquelas justificadas por atestados médicos que atendam o previsto na cláusula 32ª da CCT.

**Parágrafo 3º** - Para os meses em que houver admissão, despedida ou início de concessão deste benefício, a cesta básica somente será devida na hipótese de existir prestação de serviços em no mínimo 15 dias, considerando-se inclusive os respectivos repousos.

**Parágrafo 4º** - O fornecimento da cesta básica ao acidentado e ao trabalhador em gozo de auxílio doença ficará limitado ao período de 60 (sessenta) dias, observado os requisitos previstos no item "I" e "II" desta cláusula.

**Parágrafo 5º** – No período de gozo das férias o trabalhador terá direito a cesta prevista no caput desta cláusula.

**Parágrafo 6º** – A cesta básica prevista nesta cláusula poderá ser fornecida “in natura” ou em cartão alimentação, ficando vedada a sua substituição por pagamento em pecúnia.

**Parágrafo 7º** – A cesta básica de que trata esta cláusula **não terá caráter salarial**, nem integrará à contraprestação do trabalhador para qualquer fim.

**Parágrafo 8º** – É vedada a comercialização, venda ou troca da cesta básica total ou parcialmente, sob pena, de se excluir do programa de concessão desse benefício o trabalhador que infringir esta condição.

**Parágrafo 9º** - A Cesta Básica prevista nesta cláusula deverá ser concedida até a data de pagamento dos salários dos trabalhadores.

**Parágrafo 10º:** Uma vez fornecida a Cesta Básica, a mesma deverá ser mantida mesmo que o contingente seja diminuído, ficando aquém daquele estabelecido no item “I” desta cláusula.

#### **CLÁUSULA 6ª - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS**

Assembleia da categoria fixou, livre e democraticamente, a contribuição de custeio abaixo especificada:

- a) O Sindicato dos Trabalhadores dará publicidade da contribuição assistencial, inclusive valor, forma de autorização, periodicidade para desconto e recolhimento aos empregados e às empresas, com prazo hábil para desconto;
- b) O sindicato profissional, desde já, isenta as empresas de qualquer responsabilidade sobre os descontos realizados por força do artigo 8º, IV, da Constituição Federal;
- c) No caso de algum empregado vir a ajuizar ação para reaver o desconto a que se refere o caput desta cláusula, o sindicato profissional compromete-se a ingressar no polo passivo da relação processual, desde que notificado com antecedência de 72 (setenta e duas) horas, por escrito, após recebimento de notificação da empresa, arcando integralmente com os ônus decorrentes do quanto disposto na presente cláusula, quando efetivamente tenha recebido o repasse;
- d) Na hipótese de alguma empresa vir a ser formalmente notificada pelos fiscais do Ministério do Trabalho e Previdência Social para devolver aos empregados a contribuição assistencial retida por força desta cláusula, o Sindicato Operário se compromete a prestar informações ao fiscal do trabalho sobre os termos da negociação desta cláusula, sendo certo que não obtendo êxito o mesmo deverá arcar com os ônus decorrentes da autuação.
- e) As Empresas descontarão, mensalmente, a partir do mês de janeiro de 2018, 1,5 % (um vírgula cinco por cento) do salário base dos Empregados que autorizarem a realização do desconto a título de Contribuição Assistencial, devidamente aprovada em Assembleia Geral da Categoria, cuja Ata respectiva deverá ser encaminhada ao SINDUSCON/BA, após 20 (vinte) dias da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho.

**Parágrafo 1º** - Fica facultado às empresas, no ato de contratação, apresentar ao empregado, formulário anexo, que integra a presente convenção para todos os fins, através do qual o empregado autoriza o desconto da presente contribuição ou informa ser associado do



sindicato, de sorte a ser descontada uma só contribuição, que, neste caso, será a taxa associativa.

**Parágrafo 2º** - O referido desconto será efetuado por ocasião do pagamento do salário mensal, ficando responsável pelo valor do débito, devidamente corrigido na forma prevista no Parágrafo 3º desta Cláusula, as Empresas que não o efetivarem, sem ônus para os Empregados;

**Parágrafo 3º** - Fica estabelecido que os valores referentes aos descontos efetuados nos termos desta Cláusula, deverão ser recolhidos pelas Empresas, na forma do Parágrafo 4º abaixo, até o oitavo dia útil contado a partir da efetivação do desconto, sob pena de pagamento de multa de 2% (dois por cento), juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária com base na TR ou indexador que o substitua no caso de sua extinção. A multa e os juros deverão ser calculados sobre o débito corrigido.

**Parágrafo 4º** - Fica acordado desde já que as contribuições a serem recolhidas ao Sindicato Laboral, a qualquer título, deverão ser efetuadas através da rede bancária cujo estabelecimento será indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores que deverá fornecer às Empresas, até o dia 19 (dezenove) de cada mês, guias para o recolhimento dos descontos de que trata esta Cláusula. Nas guias devem constar o nome do Sindicato dos Trabalhadores, e seu CNPJ e endereço, bem como o nome do Banco e nº da conta corrente na qual devem ser creditados.

**Parágrafo 5º** - As Empresas deverão encaminhar ao Sindicato dos Trabalhadores, dentro do mês de recolhimento, uma relação contendo nomes, função e respectivos valores relativos aos descontos da Contribuição Assistencial, através de e-mail ou ofício, informando o término das obras.

**Parágrafo 6º** - As Empresas que não receberem a referida guia, deverão solicitá-la na sede do STICCMFS/BA, localizada à rua Petronílio Pinto, 353, Barauna, Feira de Santana, Bahia, tel/fax: (75) 3221-3209, correio eletrônico (e-mail) [sindconstrufsa@gmail.com](mailto:sindconstrufsa@gmail.com).

**Parágrafo 7º** - Fica de logo esclarecido que a autorização expressa mencionada na alínea “e” da presente cláusula, poderá ser feita em lista contendo mais de um empregado, desde que nela sejam devidamente identificados cada empregado e com a assinatura de forma identificável de cada um dos empregados constantes da mencionada lista.

**Parágrafo 8º** - As empresas deverão garantir o acesso dos representantes do sindicato operário aos locais de trabalho dos empregados, de sorte a esclarecer o quanto disposto nessa cláusula e colher as autorizações necessárias.

#### **CLÁUSULA 7ª - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DAS EMPRESAS**

Conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON-BA, todas as Empresas atuantes na Indústria da Construção associadas ou não e escritórios técnicos, recolherão para este Sindicato uma contribuição denominada “CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DAS EMPRESAS”, que tem como finalidade remunerar serviços prestados nas negociações coletivas (art. 8º, incisos II, III e IV

da CF/88) em benefícios das Empresas da categoria econômica.

**Parágrafo 1º** – O SINDUSCON-BA fornecerá às Empresas o boleto bancário para pagamento, nos estabelecimentos bancários, da contribuição aqui aludida. Entretanto, as Empresas que não receberem o referido boleto pelo correio, deverão solicitá-lo na sede do SINDUSCON-BA, sito à Rua Minas Gerais, 436, Pituba – Salvador/BA, CEP 41830-020. Telefone: (71) 3616-6000, Fax: (71) 3616-6001 ou por e-mail: [dee@sinduscon-ba.com.br](mailto:dee@sinduscon-ba.com.br).

**Parágrafo 2º** - Os valores e prazo para o recolhimento da referida contribuição serão os seguintes:

- a) O prazo para pagamento em dia será até 31/07/2018;
- b) O valor estabelecido para a Contribuição Assistencial das empresas é de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais);
- c) Para as Empresas associadas que efetuarem o pagamento até a data estabelecida, será concedido um desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da contribuição, com um desconto complementar de 10% para pagamento até o vencimento previsto na letra “a”, em parcela única. Podendo ser parcelado em até 3 vezes (31/07/2018, 31/08/2018, 30/09/2018) mantido o desconto de 50%;
- d) Para as pequenas Empresas e escritórios técnicos que efetuarem o pagamento até a data estabelecida, será concedido um desconto de 30% (trinta por cento) sobre o valor da contribuição. Sendo necessário a comprovação do seu enquadramento, segundo critério legal, previsto neste item, junto à tesouraria do SINDUSCON-BA;
- e) Para as Empresas não associadas o valor estabelecido é de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) para pagamento até a data estabelecida na letra “a” deste parágrafo;
- f) Para as empresas constituídas sob a forma de SPE, desde que em seu quadro societário tenha uma empresa associada ao SINDUSCON-BA que também efetue este recolhimento, será concedido um desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da contribuição, com um desconto complementar de 10% para pagamento até o vencimento previsto na letra “a”, em parcela única. Podendo ser parcelado em até 3 vezes (31/07/2018, 31/08/2018, 30/09/2018) mantido o desconto de 50%.

**Parágrafo 3º** – Após o dia 31/07/2018, o recolhimento da contribuição assistencial das Empresas estabelecida nesta assembleia será considerado em atraso, devendo ser aplicada à multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, além da atualização monetária do seu valor com base na variação do INPC. A multa e os juros deverão ser calculados sobre o débito corrigido.

**Parágrafo 4º** - As empresas terão um prazo de 30 (trinta) dias a contar da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho para se opor ao pagamento da Contribuição prevista nesta cláusula.

#### **CLÁUSULA 8ª – MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS PREVISTAS NA CCT – 2017/2018**

Fica estabelecido que as demais cláusulas da respectiva Convenção Coletiva de Trabalho – Construção Civil - 2017/2018, que não foram objeto de modificação no presente instrumento, serão mantidas em todos os seus termos.



Para firmar e dar fé a este instrumento assina a seguir o SINDUSCON-BA e o STICCMFS, através de seus representantes legais.

Salvador, 27 de junho de 2018.

**SINDUSCON-BA**




Carlos Henrique Passos  
Presidente

Rogelio Veiga  
Diretor de Relações Trabalhistas



João Batista C. de Vasconcelos  
Gerente de Relações Trabalhistas



Waldemiro Lins  
OAB/BA 11.552

**SINDICATO/FEDERAÇÃO LABORAL**



Edvaldo Barbosa da Silva  
Sindicato de Feira de Santana



Ademir dos Santos Almeida  
Sindicato de Feira de Santana



Edson Cruz dos Santos  
Presidente da FETRACOM-BASE

Jorge Lima  
OAB/BA 14.630

